INCLUSÃO DIGITAL DE ACERVOS DOCUMENTAIS E ORAIS NO RECÔNCAVO BAIANO: REGISTROS HISTÓRICOS AO ALCANCE DE TODOS/AS.

Mateus Pereira Lago [1], Igor Oliveira Souza [2], Cristiane Santos Souza [3]

RESUMO

A riqueza de diferentes e inúmeros acervos existentes em muitas instituições públicas e privadas, nas igrejas, nas santas casas e entre particulares é imensa, realidade identificada por pesquisadores/pesquisadoras que tiveram a oportunidade de trabalhar em algum deles. Por meio do contato com declarações daqueles que atuam nos espaços públicos tutores e/ou interlocutores de memória documental e oral, fez-se o registro de situações de abandono e degradação nestes materiais, que ilustram a História do Recôncavo Baiano, e consequentemente, do Brasil. Considerados testemunhas documentais e imagéticas das histórias que entrecruzaram este território, os "acervos vivos", foram e são responsáveis por preservar os registros, de forma a manter viva a historicidade da região. Haja vista, a presente situação necessita da produção de novas narrativas a respeito do que está registrado, bem como, que o acesso a esses materiais seja viabilizado a outros pesquisadores, professores e alunos da rede pública de ensino, além, dos gestores públicos, que por excelência devem investir na manutenção dos espaços de conservação de documentos e na preservação da memória oral das quais dispõem. Baseado nesta perspectiva, o referido projeto propõe o registro e a difusão das memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano, através, do resgate e restauração dos acervos, arquivos documentais e orais, produções gráficas e audiovisuais deste território e, consequentemente, produzir material e outros instrumentos didáticos que possam contribuir para a formação em escolas municipais/estaduais, assim como, na capacitação de gestores públicos, com ênfase, aos que atuam na área de cultura e patrimônio. Ressalta-se, que este projeto deriva-se de um conjunto de ações organizadas pelo grupo de pesquisa "Processos Sociais, Memória e Narrativas Brasil/África - NYEMBA".

Palavras-chave:

Mapeamento. Documento. Acervo.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: matteuslaggo@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: igoroliveira@unilab.edu.br
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: criskasouza@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto "Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municípios do Recôncavo Baiano - estudo preliminar dos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe" é cadastrado no edital PROPPG 03/2018 PIBIC UNILAB/CNPq e apresenta o interesse de um coletivo em salvaguardar os acervos documentais e orais do território concebido por Recôncavo Baiano, palco de relevantes transformações nas esferas geográfica, política, cultural e social, por meio do pleno registro deste material no ambiente virtual, a partir, do processo de digitalização dos documentos encontrados nas investidas junto à instituições existentes nos municípios desta região.

Os procedimentos empreendidos pela equipe do projeto, tem por objetivos, o estudo de conceitos básicos norteadores da pesquisa; a busca e registro dos documentos físicos e/ou orais identificados em instituições públicas e privadas; a digitalização da documentação escrita e, a alimentação do banco de dados criado para atender a proposta do projeto. Salienta-se, que a efetivação das atividades do projeto, decorrem da proposta desenvolvida pela profª e Dr.ª Cristiane Santos Souza (Coordenadora do projeto), à cerca de 5 anos, obtendo efeitos práticos por meio do programa de pesquisa de iniciação científica da UNILAB. Outro fator a ser explorado, diz respeito às contribuições relevantes do profº e Dr. Igor Oliveira Souza, que atualmente, compartilha a coordenação do projeto com a professora Cristiane.

METODOLOGIA

Os recursos metodológicos apreendidos para os trabalhos de pesquisa deste projeto, possuem caráter interdisciplinar/multidisciplinar/transdisciplinar, uma vez que, atravessa variadas formas de atuação a fim de alcançar a preservação da memória local. As referências bibliográficas utilizadas dão conta de questões e conceituações que sistematizam o projeto, pontuando, a diversidade de perspectivas que permite múltiplas avaliações. Neste sentido, dar-se-á créditos a formas de conhecimentos que não se encontram nos livros e nos moldes acadêmicos, consideradas como sabiências oriundas da produção popular, fonte abundante de práticas e tradições que dão sentido à memória, seja ela documental ou oral.

Para além da contribuição acionada por mestres e mestras dos saberes, predominantes no território do Recôncavo da Bahia, este projeto, cumpre o caráter de formação e atuação exigido pelo ambiente acadêmico, no intuito de zelar pelo compromisso interdisciplinar da pesquisa, por meio da influência da professora e coordenadora do projeto - Cristiane Santos Souza, Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Mestre em Ciências Sociais (com ênfase em Antropologia) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais também pela UFBA e, Doutora em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). A parceria empreendida com a chegada do professor Igor Oliveira Souza, que possui Graduação em Licenciatura em História pela Universidade Tiradentes/SE (UNIT); Mestrado em História Regional e Local pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e Doutorado em História do Norte-Nordeste pelo Programa de Pós Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e Graduação no Bacharelado em Direito pela Faculdade Estácio/SE; reforça o rigor no aspecto de formação multidisciplinar apresentado pelo projeto; atualmente o professor Igor partilha a coordenação do projeto junto à professora Cristiane. Conjuntamente aos coordenadores do projeto, estão vinculados à equipe os discentes: Mateus Pereira Lago, Graduado no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades pelo Instituto de Humanidades e Letras (IHL) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)/Campus dos Malês, São Francisco do Conde-BA, e discente no curso de Licenciatura em Ciências Sociais da mesma instituição - bolsista de iniciação científica deste projeto; a bolsista de iniciação científica - Beatriz Borges Bastos, Graduada no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, pelo Instituto de Humanidades e Letras (IHL) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)/Campus dos Malês, São Francisco do Conde-BA, Licenciada em Ciências Sociais também pela UNILAB, e Mestranda em Cultura e Sociedade pela UFBA; e o bolsista de iniciação científica - Diêgo Luís Rocio Cruz Farias, Graduado no Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades pelo IHL da UNILAB, e

Licenciando em Ciências Sociais pela mesma instituição.

O teor reflexivo é consubstanciado pelas discussões tecidas no grupo NYEMBA, a partir das linhas de pesquisa que direcionam o coletivo, especialmente a que abrange "Processos sociais, memórias narrativas e performatividades".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A iniciativa mobilizadora do projeto "Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municípios do Recôncavo Baiano", promove o aprofundamento e a contribuição acadêmica na manutenção de arquivos públicos e privados, bem como, o acesso a diversas formas de saberes prevalecentes nos municípios de Candeias e São Francisco do Conde, localidades do recorte da pesquisa no atual estágio, com ênfase ao município de São Francisco do Conde. A proposta do referido projeto reconheceu locais nestes territórios com possíveis documentações relevantes para o projeto, dentre eles: a Santa Casa da Misericórdia, a Paróquia de Nossa Senhora das Candeias, Cartório, Cemitério, Biblioteca, Refinaria de Petróleo, Arquivo Público, Escola Pulo VI, Tabelionatos de Notas, Registro Civil, Museu do Recôncavo e o Convento de Santo Antônio em São Francisco do Conde.

A realização do processo inicial da pesquisa foi efetivada através de parcerias, ressaltando a colaboração fundamental da Secretaria Municipal de Cultura do município de Candeias, bem como, da Biblioteca Pública da cidade, que considerando suas demandas, oferecera um panorama acerca da realidade dos acervos existentes em Candeias, além, de propiciarem a busca por matéria oral existente na região, a fim de atender à objetivos pré definidos pelo projeto.

O contato com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), proporcionou o acesso ao Museu Wanderley Pinho: um museu brasileiro, localizado no distrito de Caboto no município de Candeias-BA, instalado no antigo Engenho da Freguesia. É um casarão de 4 andares, com cerca de 55 cômodos e uma capela; se trata de um dos poucos espaços históricos do Recôncavo Baiano que possui sua arquitetura original preservada. Essa relação de parcerias entre o IPAC e as instâncias públicas do município de Candeias permitiu a revelação do paradeiro da documentação desta localidade, sendo o Museu Nacional no Rio de Janeiro apontado como tutor desse material. Junto ao IPAC e aos órgãos públicos municipais de Candeias, e UNILAB por meio deste projeto, promoveram a elaboração de planos de ações conjuntas que tinham por objetivo a salvaguarda da memória do município, desde a formação nas regiões compreendidas como distritos, até o centro urbano considerado sede.

Destaca-se que o município de Candeias possui grande contingente de memória oral e audiovisual; esses materiais são fundamentais para o mapeamento dos registros a respeito das memórias do Recôncavo, todavia, seja notável a desvalorização relativa às organizações de resistência de grupos que defendem a preservação da memória do território e de seus habitantes. A oralidade constitui-se como instrumento preponderante ao conhecimento empírico, e enfoca uma relação de proximidade com o campo de estudos das fontes sociais, especialmente, que são construídas por grupos negligenciados e invisibilizados pelas classes dominantes, como empreendimento causador da desmobilização e desprestígio de epistemologias concebidas e propagadas por meio da matéria oral.

As ações no município de São Francisco do Conde configuram o desenvolvimento pleno do projeto, uma vez que, o acesso aos espaços tidos como tutores de documentos acerca da história do lugar, foi conquistado por meio das investidas efetivas do bolsista Diêgo Rocio, sob orientação do professor Igor Oliveira, estes que são responsáveis por galgarem os preparativos que permitiram o contato da equipe em geral ao arquivo documental eclesiástico do Convento de Santo Antônio em São Francisco do Conde-BA. A partir desta parceria firmada com a instituição religiosa de grande relevância para a localidade, a equipe dedicou-se ao processo inicial de distribuição de tarefas, a fim organizar uma agenda de atividades para o projeto para

alcançar em tempo hábil o objetivo primordial da proposta; neste sentido, o professor Igor junto à professora Cristiane fez orientações de modo a executarmos o procedimento de higienização, catalogação, digitalização dos arquivos e o abastecimento do banco de dados virtual. As atividades práticas foram sistematizadas nas dependências do Convento e tiveram duração aproximada de 6 meses a partir das primeiras reuniões e contatos estabelecidos. O fruto desse trabalho se concretiza na difusão dos documentos acessados pela equipe, e que podem ser encontrados por qualquer interessado/interessada na plataforma digital do projeto, que corrobora com o compromisso da equipe em disponibilizar tais arquivos para fomentar o trabalho de pesquisa de outros/as pesquisadores/as.

No tocante à salvaguarda dos mecanismos correspondentes à oralidade, deve-se ressaltar que esta relação é permutada de forma positiva entre a UNILAB e a comunidade local, esta que detém práticas de conhecimentos seculares e que dão ensejo às manifestações culturais da população do Recôncavo Baiano; é importante salientar que estas trocas coexistem muito antes da inserção da instituição acadêmica neste território, uma vez que, o conhecimento histórico é intrínseco aos habitantes desta comunidade e é expressado no cotidiano da localidade.

O foco atribuído a estes municípios justifica-se pela robustez histórica que é característica das trajetórias de lutas e transformações nos mais diversos âmbitos da sociedade baiana, sobretudo a do Recôncavo, palco dos processos de exploração econômica que ainda nos dias atuais, resiste na tentativa de subverter as insígnias que o empreendimento colonial deixou. Sem dúvidas, faz-se uso desta premissa para legitimar a pertinência deste projeto, considerando seus objetivos que buscam negritar a interlocução entre o passado ancestral e o presente regido por energias capazes de ressignificar tradições, memórias e narrativas, condizendo o retrato histórico do/da negro/negra no Brasil. Essa discussão adentra às reflexões e estudos que focalizam a ascensão da diáspora africana no território brasileiro, estando concentrada em nível majoritário na Bahia, portanto, salvaguardar os registros históricos desta região significa proteger a memória da ancestralidade negra que se faz presente no dia a dia do Recôncavo.

A proposta de tornar disponível o trabalho realizado pelo presente projeto, consolida-se no desenvolvimento pleno de uma plataforma digital que comporte os arquivos tratados e depositados nela, de forma, a ofertar a possibilidade do acesso a estes materiais que possuem potência para fundamentar pesquisas na área. A iniciativa da construção desse sítio virtual, possui embasamento teórico e prático a partir de um levantamento bibliográfico de experiências características e que trabalham com a respectiva proposta. O banco de dados, foi construído pela bolsista Beatriz Borges na plataforma WIX.com, um desenvolvedor de site online e gratuito, que dispõe de mecanismos básicos para a construção de um acervo digital, como é o caso. O website apresenta uma "Página Inicial" com o título do projeto e o mapa da região referenciada pela pesquisa; o espaço "Sobre", no qual apresenta-se o resumo do projeto, além dos objetivos gerais e específicos; outra página apresentada pelo sítio mostra a equipe de atuação no projeto, além das produções efetuadas até o momento, como os relatórios parciais e finais das bolsistas Alana Souza e Beatriz Borges, participantes da primeira vigência do projeto (2017/2018), publicações em anais de congresso, resumos simples e expandidos. A "Galeria" detém fotografias de cunho do projeto, ou seja, efetuadas pela equipe, e imagens que fazem parte dos acervos encontrados. O espaço "Acervo" possui divisões por categorias ou eixos temáticos; a plataforma apresenta também um espaço para "Biografia/Bibliografia", que reúne as referências teóricas trabalhadas para a produção do sítio digital. Por fim, o website disponibiliza a aba para "Contato" para maiores informações sobre o projeto e as ações realizadas, além de ofertar um quadro para cadastro do público visitante.

A alimentação do banco de dados é de responsabilidade do bolsista Mateus Lago, bem como a manutenção das páginas descritas acima, que conta com a colaboração dos demais bolsistas; salienta-se que a construção deste banco de dados ilustra o procedimento atual e que segue as normas de acesso à acervos digitais, possibilitando o amplo alcance deste trabalho por pessoas dos diversos lugares, beneficiando modos outros de produção no tocante aos estudos do Recôncavo Baiano.

CONCLUSÕES

O projeto "Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municípios do Recôncavo Baiano - estudo preliminar dos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe" promoveu ao longo dos últimos dois anos de atuação, especialmente nas localidades de Candeias e São Francisco do Conde, o registro e a difusão das memórias que representa a história do Recôncavo Baiano, a partir do resgate e restauração de acervos, arquivos documentais e orais, produções gráficas e audiovisuais deste território.

O desenvolvimento do sítio digital pode possibilitar a inovação destes municípios na salvaguarda de seus acervos, bem como, facilitar o acesso a estes materiais por parte das escolas municipais/estaduais e dos agentes da área cultural e patrimonial, assim como endossar a formação de gestores públicos que têm por obrigação com os interesses coletivos, preservar o patrimônio material e imaterial de seus municípios.

O aprofundamento nos dados obtidos por meio da história dos municípios de Candeias e São Francisco do Conde, consubstanciam a singularidade destas localidades neste território baiano, e revelam a realidade social, geográfica, cultural, política e religiosa que está registrada nos documentos acessados pelo projeto, e que são de valor imensurável para a produção acadêmica e social, para a formação de nativos e cativos a este espaço territorial. Outro aspecto a ser pontuado, se manifesta no embate entre dominação e resistência que reverbera os acontecimentos atrozes cometidos no período colonial, e que estabeleceu sistemas funcionais daquela sociedade, mas que se apresentam ainda hoje, como as estradas ferroviárias, os portos marítimos, dentre outros elementos materiais e imateriais que são testemunhas da história protagonizada também pelo Recôncavo Baiano. Portanto, o registro desses artefatos conserva os acontecimentos e exigem atenção para sua preservação.

AGRADECIMENTOS

O sucesso das ações deste projeto é devido ao comprometimento de toda a equipe.

Em primeira instância, na pessoa da professora Cristiane Santos Souza e do professor Igor Oliveira Souza, além da parceria direta com os colegas bolsistas Beatriz Borges e Diêgo Rocio, que não mediram esforços para cumprirem a demanda planejada.

Estende-se também os agradecimentos aos parceiros externos que viabilizaram os trabalhos em campo, a exemplo do Frei responsável pela direção do Convento de Santo Antônio em São Francisco do Conde, aos agentes públicos das secretarias envolvidas e engajadas com este trabalho de pesquisa, e por fim, não menos importante, prestar homenagem e os sinceros agradecimentos a ex servidora do Campus dos Malês - Alzimeire Barreto, pela competência e dedicação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ubiratan Castro. A Baía de Todos os Santos: um sistema geo-histórico resistente. Bahia Análise & Dados. Salvador: SEI. v. 9, nº 4, pp. 10-23, 2000;

AZEVEDO, Paulo Ormindo de. Recôncavo: território, urbanização e Arquitetura. In. CAROSO, Carlos; TAVARES, Fátima, PEREIRA, Cláudio (Orgs.). Baía de Todos os Santos: aspectos humanos. Salvador: EDUFBA, 2011;

BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.). Recôncavo da Bahia - sociedade e economia em transição. Salvador:

Academia de Letras da Bahia, Universidade Federal da Bahia, 1998. BRASIL. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003;

CONWAY, Paul. Preservação no universo digital / Paul Conway ; [tradução José Luiz Pedersoli Júnior, Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva; revisão técnica Mauro Resende de Castro, Ana Virginia Pinheiro, Dely Bezerra de Miranda Santos; revisão final Cássia Maria Mello da Silva, Lena Brasil]. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001;

FRAGA FILHO, Walter. Migrações, itinerários e esperanças de mobilidade social no recôncavo bahiano após a Abolição. Cadernos AEL, v.14, n.26, 2009. _____. Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1890- 1910). Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006;

GOMES, Flávio dos Santos. Um Recôncavo, dois sertões e vários mocambos: quilombos na capitania da Bahia (1575-1808). Campinas/SP, 1995;

HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização, Multiterritorialidade e Regionalização. In: LIMONAD, Ester; HAESBAERT, Rogério;

MOREIRA, Ruy; (org.). Brasil Século XXI: por uma Nova Regionalização? Agentes, Processos e Escalas. São Paulo: Max Limonad, p. 173-193. 2004;

MARCELIN, Louis Herns. “A linguagem da casa entre os negros no Recôncavo Baiano”. Mana - Estudos de Antropologia Social. Rio de Janeiro, vol. 5, n.2, p. 31-60, 1999. Disponível em: . Acesso em: 27 fev. 2015;

SANSONE, Livio. Negritude, memória da África e o contraponto baiano do açúcar e do petróleo. In. Memórias da África: patrimônios, museus e políticas das identidades / Livio Sansone, organizador. - Salvador: ÉDUFBA, 2012. 267 p;

SANSONE, Lívio. Desigualdades duráveis, relações raciais e modernidade no Recôncavo: o caso de São Francisco do Conde. In. Pereira, Cláudio Luiz & SANSONE, Lívio (Orgs.). Projeto UNESCO no Brasil: textos críticos. Salvador: EDUFBA, 2007.

SANTOS, Edmar Ferreira. O poder dos candomblés: perseguição e resistência no Recôncavo da Bahia. Salvador: EDUFBA, 2009; SANTOS, Milton. A rede urbana do Recôncavo. In: BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.). Recôncavo da Bahia – sociedade e economia em transição. Salvador: Academia de Letras da Bahia; Universidade Federalda Bahia, 1998;

SOUZA, Cristiane. Trajetória de migrantes e seus descendentes: transformações urbanas, memória e inserção na metrópole baiana. 2013. Tese (doutorado em Antropologia Social). Programa de pós-graduação em Antropologia Social da UNICAMP, 2013. UNILAB. Diretrizes Gerais, 2010. Disponível em: http://pdi.unilab.edu.br/wpcontent/ uploads/2013/08/Diretrizes_Gerais_UNILAB.pdf Acesso em: 27 fev. 2015.